



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1494/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1494/1995 DE 13/12/95

PROPOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

EMENTA:

Denomina de Carl Foreman a Taverna sem denominação, localizada no setor 22; quadra 32, e dá outras providências.

OBSERVAÇÕES:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:48:49

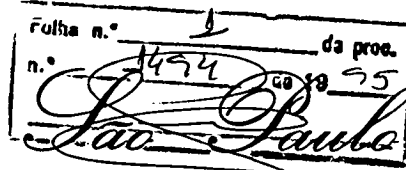
00000013608-50



ARQUIVADO EM 06/11/98



Câmara Municipal de



LIDO HOJE

AS COMISSÕES DE 13 DEZ 1995

Comissão Justiça
Comissão Política e
Administração
Comissão Educação
Comissão Finanças e
Orçamento

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1494/1995

Denomina de CARL FOREMAN a Traves-
sa sem denominação - localizada no
setor 022 - Quadra 032 - AR/LÁ.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

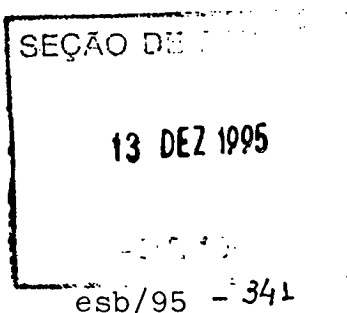
Art. 1º - Fica denominado de CARL FOREMAN a Travessa localizada no
setor 022 - Quadra 032 - sendo o seu Ponto inicial na Rua
Caraibas (CODLOG 04.216-1) Vila Pompéia - AR/LÁ.

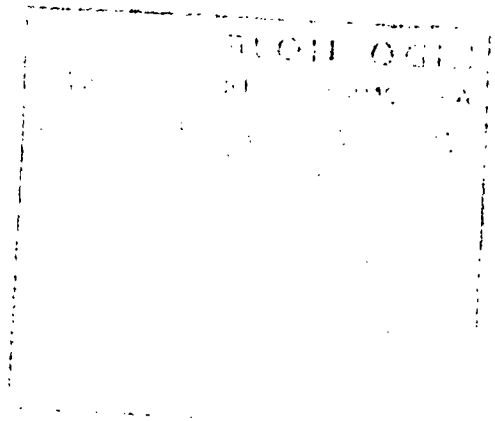
Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta
das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se ne-
cessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revo-
gadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de dezembro de
1995.

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE(M) junt. n.º 146 de 1945 (1945) publi-
cado(s) sob n.º 2244 e publicação sob
n.º 5 / 19 / 12 / 45 a 1

12/12/45



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	2	da proc.
n.º	1494	do 19 95

JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 26.06.1984 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1985 página 41.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

Carl FOREMAN

Uma das muitas vítimas do macartismo, Foreman teve de abandonar os EUA, onde nasceu em 1914, e suportar um exílio de 16 anos na Inglaterra. Roteirista dos mais competentes, escreveu / roteiros de filmes de sucesso, como A Ponte do rio Kwai, Matar ou morrer, O Rato que rugiu, e Os Canhões de Navarone. Em 1963 dirigiu seu único filme, do qual foi também roteirista, produtor e ator, e com o qual recebeu uma indicação para o Oscar. Faleceu a 26 de junho de 1984, em Beverly Hills, na Califórnia.

341

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

Paulo (USP) e do Departamento Municipal de Cultura, mais tarde transformado na Secretaria de Cultura. Nascido em São Paulo, SP, a 17 de novembro de 1899, dirigiu durante dez anos a revista *Anhembi*, foi redator-chefe do jornal *O Estado de S. Paulo*, diretor do Museu Paulista, do Instituto de Pré-História da USP e do Instituto Progresso Editorial (Ipê). Escreveu, entre outros livros, *O Espírito das catedrais*, *O Sambaqui visto através de alguns sambaquis*, *Fontes brasileiras de pesquisa pré-histórica* e *Mário de Andrade por ele mesmo*. Faleceu a 23 de fevereiro de 1984, em sua cidade natal.

Senhora Leandro DUPRÉ

O medo de não ser bem recebida como escritora, fez com que Maria José Fleury Monteiro Dupré adotasse o nome do marido como pseudônimo. O receio era infundado, pois seu primeiro trabalho, *Somos uma família antiga de Jaboticabal*, publicado em 1938 no suplemento do *O Estado de São Paulo*, já foi bem recebido. A estréia como romancista deu-se em 1941, com o *Romance de Teresa Bernard*. E a fama veio com *Éramos seis*, prefaciado por Monteiro Lobato e premiado pela Academia Brasileira de Letras. Somente no Brasil esse romance alcançou quase 1 milhão de exemplares, ao longo de 20 edições, a última com 100 mil cópias. Na Argentina, foi publicado e transformado em filme. Nascida na fazenda Bela Vista, na cidade paulista de Botucatu, a 2 de maio de 1905, seus livros têm como pano de fundo a vida familiar da classe média paulista, e são freqüentes as referências a acontecimentos nacionais, como a Revolução de 1932, e internacionais, como o processo contra Sacco e Vanzetti e o início da II Guerra Mundial. Em fins dos anos 70 seus romances foram aproveitados pela TV, que serializou obras como *Éramos seis* e *Gina*. Outros romances: *Luz e sombra*, *Angélica*, *Os Rodriguez*. Faleceu em São Paulo a 15 de maio de 1984.

Pierre EMMANUEL

Em seu ensaio *Notes sur la création poétique* ele fala das 'imagens matriciais', aquelas das quais derivam todas as outras. As imagens matriciais de sua obra poética são Cristo e Orfeu. O Cristo ressuscitado, não em glória, mas na dor, como símbolo da angústia humana; Orfeu, que desce aos infer-



Pierre Emmanuel. (Keystone)

nos de uma paixão infeliz, para reencontrar, graças ao Verbo, a sua Euridice. Os próprios títulos de seus livros mostram a freqüência desses temas: *Tombeau d'Orphée*, *Orphiques*, *Le Poète et son Christ*, *Evangéliste*, *La Nouvelle naissance*. Tido pela crítica como o mais herético dos poetas franceses contemporâneos, é também o mais engajado em sua época, da qual seu lirismo mostra o lado mais trágico. Desse engajamento resultaram posições contraditórias para os padrões comuns de comportamento, como por exemplo a filiação ao partido de extrema-direita Concentração para a República, e a renúncia à Academia Francesa de Letras, em 1975, em protesto contra a admissão do dramaturgo Félicien Marceau, que colaborara com os nazistas durante a II Guerra Mundial. Nascido em Gan, a 3 de maio de 1916, faleceu em Paris a 22 de setembro de 1984.

Leny EVERSONG

Hilda Campos Soares da Silva começou como cantora lírica. Sua voz poderosa de contralto abriria depois uma perspectiva que deu certo: o jazz. A partir daí, já com o nome de Leny Eversong, ela se tornou uma cantora de grande sucesso, lotando as casas noturnas do Rio e São Paulo, na década de 1950. Nascida em Santos, a 1.º de setembro de 1920, ficou órfã logo cedo, e foi trabalhar no rádio, como locutora e radioatriz, para sobreviver. Seu maior sucesso foi a música *Jezebel*, que a tornou conhecida nacionalmente. Faleceu a 29 de abril de 1984, em São Paulo.

Edoardo Passarelli, como realmente se chamava, nasceu em Nápoles a 24 de maio de 1900, filho natural do ator Edoardo Scarpetta. Com os irmãos Titina e Peppino, ingressou na companhia teatral do pai. Em 1930, os três irmãos fundam seu próprio grupo, o Teatro Humorístico dos Filippa. Em 1945, ele encena a comédia *Nápoles milionária*, considerada sua obra-prima. As memórias da infância e o grande amor pela sua cidade natal estão presentes nessa peça, que fala das alegrias e amarguras da população, após a libertação pelos aliados. No ano seguinte escreveu para Titina a peça *Filomena Marturano*, adaptada para o cinema depois e encenada por Laurence Olivier em Londres. Em *Este fantasma* e muitas outras de suas peças, como *A Voz de dentro e Sábado, domingo e segunda*, sente-se uma dramaturgia marcada pelos traumas provocados pelo fascismo. Pouco antes de morrer, em Roma, a 31 de outubro de 1984, ele declarou, a respeito da linguagem viva que caracteriza seu teatro: "Minha linguagem é fruto do que absorvi, piedosa e avidamente, de tanta gente".

James Fuller FIXX

Aos 35 anos, ele era obeso e fumante inveterado (100 quilos e dois maços de cigarros por dia) — candidato certo a complicações cardíacas, sobretudo considerando-se que o pai morrera aos 43 anos, de enfarte. Para livrar-se de semelhante destino, ele resolveu mudar de vida: perdeu 28 quilos, deixou de fumar e começou a correr. De sua experiência na pista nasceu *Guia completo de corrida*, um bestseller mundial que lhe trouxe fama e fortuna. Nascido em Nova York, a 23 de abril de 1932, ele se mudara para a cidade de Hardwick, no Vermont, onde corria 16 quilômetros por dia. No dia 20 de julho de 1984, seu corpo foi encontrado à margem de uma rodovia. Um enfarte agudo do miocárdio encerrou a carreira do maior incentivador do jogging em todo o mundo.

Carl FOREMAN

Uma das muitas vítimas do macartismo, Foreman teve de abandonar os EUA, onde nasceu em 1914, e suportar um exílio de 16 anos na Inglaterra. Roteirista dos mais competentes, escreveu roteiros de filmes de sucesso,

como *A Ponte do rio Kwai*, *Matar ou morrer*, *O Rato que ruge*, e *Os Canhões de Navarone*. Em 1963 dirigiu seu único filme, do qual foi também roteirista, produtor e ator, e com o qual recebeu uma indicação para o Oscar. Faleceu a 26 de junho de 1984, em Beverly Hills, na Califórnia.

Michel FOUCAULT

"O dever de todo prisioneiro é evadir-se". Com frases desse tipo, que chocavam a opinião dos mais avançados intelectuais e provocavam polêmicas acaloradas, ele escreveu e lecionou. Misto de filósofo e historiador, esse intelectual francês que recusava todos os rótulos, escrevia e falava numa linguagem sutil e bela, revelando sempre um pensamento radicalmente crítico e inovador. Nascido em Poitiers, no centro da França, a 15 de outubro de 1926, formou-se em psicologia, e foi lecionar filosofia na Universidade de Vincennes. Daí foi convidado a ensinar 'História dos sistemas de pensamento' no Collège de France, principal instituição universitária francesa. Foi aí que deu um curso de três anos, do qual resultou uma de suas obras mais polêmicas, *Vigiar e punir*, que continuava a crítica à disciplina como método de perpetuação do poder, expressa em sua obra anterior, *História da loucura*. Sua obra seguinte foi *O Nascimento da clínica*, crítica da medicina, da psiquiatria e da psicanálise. *As Palavras e as coisas*, um dos seus livros mais conhecidos no Brasil, é uma análise do prazer e da repressão, continuada na *História da sexualidade*, da qual lançara *O Uso dos prazeres* e *A*

Michel Foucault em 1978. (Keystone)



Preocupação consigo mesmo, poucos dias antes de falecer. Por uma ironia do destino, sua morte deu-se exatamente numa instituição famosa como clínica de doenças nervosas: o Hospital La Pitié-Salpêtrière, em Paris, onde ele se internara voluntariamente e em silêncio, para iniciar o tratamento tantas vezes adiado de um tumor cerebral. Ao fim da tarde de 25 de junho de 1984, a direção do hospital anunciava sua morte, chocante porque pouca gente sabia de sua doença e porque ele estava longe de ser um idoso.

George GALLUP

Nascido em Jefferson, Iowa, a 18 de novembro de 1901, George Horace Gallup doutorou-se em filosofia com apenas 27 anos, especializando-se em sociologia das massas. Em 1935 fundou o famoso Instituto Gallup, que no ano seguinte já se consagrava com uma previsão surpreendente: a eleição de Theodore Roosevelt para a presidência da República, com base em pesquisas de opinião pública e contra o parecer de quase todos os analistas políticos da época. E durante meio século ele dedicou-se a auscultar a opinião pública, tanto nos EUA quanto em outros países, onde a seriedade do seu trabalho atraiu a confiança geral. Chegou a realizar pesquisas até na União Soviética. Na década de 1970, conseguiu realizar um sonho antigo: uma pesquisa de âmbito mundial, patrocinada pela ONU, cujos resultados publicou no livro *The State of mankind* (1973, *O Estado da humanidade*). Faleceu a 27 de julho de 1984, em Tschingel, na Suíça, onde passava férias, pois aos 82 anos ainda trabalhava e conservava um interesse ativo pelo Instituto.

Indira GANDHI

Seu líder, o mahatma Gandhi, e o pai, Jawaharlal Nehru, sonharam com a independência da Índia. Ela sonhou em unificá-la — tarefa ambiciosa num país em que se falam 850 línguas e dialetos diferentes, e onde a população, a segunda do mundo depois da China, se divide entre aguerridas facções étnico-religiosas de brâmanes, cristãos, sikhs, jainistas, budistas e islâmicos. Filha de uma rica família brãmã, Indira Priyadarstini Gandhi nasceu em Allahabad, a 19 de novembro de 1917, e passou a infância com a mãe doente, enquanto o pai, condenado por atividades antibritânicas, escrevia-lhe longas cartas da prisão.



Indira Gandhi, em 1972. (AP)

Estudou na Europa, e aos 14 anos filiou-se ao Partido do Congresso, casando-se pouco depois com Feroze Gandhi (não era parente do mahatma). Conquistada a independência, em 1947, Nehru torna-se primeiro-ministro, permanecendo no cargo por 17 anos. Indira, sempre ao seu lado, fez as vezes de primeira dama, e aprendeu as sutilezas políticas que a transformariam em hábil negociadora. Em 1964 morreu Nehru, e ela participou do governo de Bahadur Shastri. Com a morte deste, em 1966, depois de vencer as resistências internas do Partido, tornou-se primeira-ministra. Salvo por um período entre 1977 e 1980, quando foi destituída sob acusação de fraude eleitoral, permaneceu sempre no poder, ora como chefe de governo, ora como ministra da Informação do Exterior, da Energia Atômica, do Interior, do Planejamento, da Fazenda e da Defesa. O fracionamento interno da Índia foi o principal obstáculo a seu objetivo de socialismo com democracia. Em junho de 1984 ordenou a invasão do reduto dos sikhs do Punjab, em que morreu o líder Bhindranwale. Em 31 de outubro de 1984, três sikhs de sua guarda pessoal a assassinaram, por vingança.

Ivete GARCIA

Em seu repertório de sucessos sobressaíam músicas carnavalescas, como *Mais uma rodada*, de Edison Menezes e Alcênio de Carvalho, *Abre a janela*, de Adilson Silva e Aloísio Marins, e *Maravilha*, de Milton Pereira. Tendo estreado no rádio em 1920, Ivete ganhou popularidade ao apresentar-se



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 5

do processo nº 1494 de 19 95 18 / 12 / 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 18-12-95

MARIA CANDIDA MOREIRA PORTA
Assist. Parlamentar

A Com. de Const. e Justiça

19 / 12 / 95

LUÍZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 21/12/95 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador
para relatar.

[Assinatura]
Mele Rodolfo

Sala da Comissão de Constituição e Justiça

em 21 de 12 de 1995.

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 06

Em 02.01.96

(a) *[Assinatura]*



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 06 do Proc.
N.º 1494 de 19 95
O Funcionário *m*

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1494/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (TRAVESSA CARL FOREMAN) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1494/95.

Sala da Comissão de Justiça, 26/12/95

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

22/1/96

Presidente

A
LEG 3 - Senhora Chefe
Por solicitação do Sr. Presidente,
para providências.
Sr. 22/1/96

FRANCISCO FALCONI JUNIOR
Chefe de Gabinete

Sra. Rosmari,

Oficiar ao Executivo solicitando informações.

Em, 01.02.96.


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado conforme determinado por V.Sa.

Em, 01.02.96.


ROSMARI CURIA DOS SANTOS
Oficial Legislativo

SEGUE me juntado 1 folha de
documento 1 e papel de informação
rubricado 1 sob folha n.º 07 a 09
Em 12/02/1961





Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	07	de	proc.
n.º	1991	de	19
O funcionário			

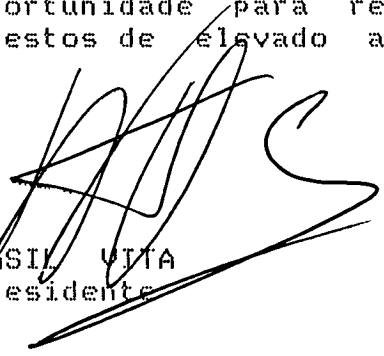
São Paulo, 05 de fevereiro de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0047/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, e nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1494/95 de autoria do Vereador Mario Noda - que denomina de Carl Foreman a Travessa sem denominação - localizada no setor 022 - Quadra 032 - AR/LÁ, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


BRASIL VITA
Presidente

Anexo: Cópias xerográficas do P.L. nº 1494/95 de fls. 01 e do despacho da Comissão de Constituição e Justiça de fls. 06.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

krms.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL

Folha n.º	08	do proc.
n.º	1494	de 19 96
O funcionário		

São Paulo, 05 de fevereiro de 19 96.

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 047/96 , de
05.02.96 , solicitando ao Executivo informações referentes ao
Projeto de Lei nº 1494/95 , de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: Cópias xerográficas do PL 1494/95 de fls. 01 e do despacho da comissão solicitante de fls. 06.

Recebi
07/02/96

SHELLEY VENZURADIA FAGUNDES
SGM/ATI



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 09

do processo nº 1494 de 1995 12.02.96 (a) R

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 12/02/96

70
ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n° 10

Em 11. 03. 96

(a) P



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha	14940	do	1995
n.º		de	1995

folha de informacao n.º 208

do... POC... n.º PS: 000.200962 em 23/02/96. (a)...

ROSA M...
4

CASE 6
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.494/95 MEMO ATL : 4.349/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : NAO

NAO TEM CODLOG

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : VE SEM DENOMINACAO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : TV CARL FOREMAN

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

ATENCAO! LOGRADOURO NAO OFICIAL, DENOMINA-LO SIGNIFICA RECONHECER SEU CARATER PUBLICO COM AS IMPLICACOES LEGAIS
CONSTA O CODLOG 01620/9, QUE SE ENCONTRA CANCELADO.

23/02/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISA TECNICA
CASE-4



Câmara Municipal de

Folha n.º	11	do proc.
N.º	1444	95
O	it	en

São Paulo

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 06/03/96

~~Ver. Darcio Arruda~~
Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça



Câ.

16 - PAR
16-0526/1996

Municipal de São Paulo

Folha n.º 12 do p.º
N.º 1494 de 12/95
func.º

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI 1494/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar CARL FOREMAN, o logradouro público conhecido como Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Caraibas (codlog 04.216-1), Vila Pompéia.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 02/04/96

RELATOR

17 - RELCOM
17-0465/1996

A D^{ta} Comissão de
Política Urbana, Metropolitana

Em 09/04/80

Recebido na Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente

Projeto de Lei, de autoria do nobre Vereador, visando a criação de uma Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, com o objetivo de estudar e propor medidas para a melhoria da qualidade de vida na cidade de São Paulo.

Com base nas informações recebidas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Recebido na Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente

Em 10/04/80

A proposta emparelha-se nos arts. 13, I e XII, e 10, e 19, I e II, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, e o projeto de Lei é considerado adequado.

AO NOBRE VEREADOR

PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente.

PRESIDENTE

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE, Juntado nesta data papel para informação, rubricada sob documento

folha n.º / / / a)



Câmara Municipal de

Folha n.º	13	do proc.
N.º	1494	de 1975
O	Suplente	de

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa,
sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a
Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para
que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 12.06.86


Emílio Meneghini
Presidente

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

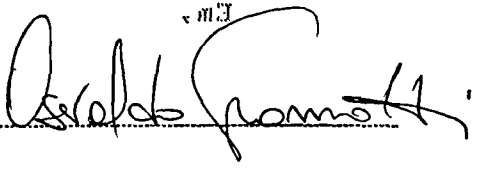
**A Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes**

Em, 17/06/96


DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

Secretaria

Decorrido o prazo regimental e o
procedimento, a Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em 18/6/96 as 12:05 h.
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

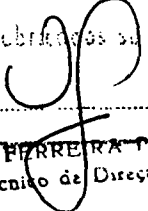
AO NOBRE VEREADOR 
PARA RELATAR.
Pela Comissão de Educação, Cultura e
Esportes.

18/06/96
Presidente

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

folhas de n. 14 / 06.01.97


VIVIANE FERREIRA
Assistente Técnico de Direção

A DT. 94 - Senhora Chefe,

De acordo com o Art. 275
do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.

SP. 03/04/97


Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n.º

= 14 =

do processo n.º 01.1494 de 19 95 06.01.1997 (a)

Jf.

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado em 14 fls.

Arquivo em 06/01/97

O Func.º

VIVIANE FERREIRA DO
Assistente Técnico de Direção I

SEGUE..... juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em/...../.....

(a)

PARECER 526/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1494/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar CARL FOREMAN, o logradouro público conhecido como Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Caraibas (codlog 04.216-1), Vila Pompéia.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 02/04/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Nelo Rodolfo - Relator

Osvaldo Sanches

José Viviani Ferraz

Mário Noda

PARECER 526/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1494/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar CARL FOREMAN, o logradouro público conhecido como Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Caraibas (codlog 04.216-1), Vila Pompéia.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 02/04/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Nelo Rodolfo - Relator

Osvaldo Sanches

José Viviani Ferraz

Mário Noda